

## A RELAÇÃO DO MEDO E ANSIEDADE NA QUALIDADE DA RECUPERAÇÃO CIRÚRGICA ENTRE PESSOAS SUBMETIDAS A CIRURGIAS ELETIVAS

Evelyn Alves dos Santos<sup>1</sup>, George Luis Teixeira<sup>2</sup>, Daniely Gomes Marques<sup>3</sup>, Aline Helena Appoloni Eduardo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos, Pós Graduação em Ciências da Saúde, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: evelyn\_stos@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal de São Carlos, Pós Graduação em Ciências da Saúde, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: george.teixeira12@outlook.com; <sup>3</sup>Universidade Federal de São Carlos, Pós Graduação em Ciências da Saúde, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: danygomesmarques94@hotmail.com; <sup>4</sup>Universidade Federal de São Carlos, Pós Graduação em Ciências da Saúde, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: alinehaeduardo@ufscar.br

**Introdução:** A recuperação cirúrgica compreende aspectos físicos e emocionais que se envolvem de maneira complexa. Estudos relacionados aos efeitos das variáveis clínicas, cirúrgicas e psicológicas no processo de recuperação cirúrgico, ainda não são amplamente conhecidos, tratando-se de um tema relevante, necessitando de melhor compreensão e discussão. **Objetivo:** identificar a relação do medo e da ansiedade relacionados à cirurgia na qualidade da recuperação cirúrgica, entre pacientes submetidos a cirurgias eletivas em uma instituição pública hospitalar. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal e com análise quantitativa. Os participantes foram entrevistados com questionários pré definidos, respondendo no pré-operatório, pós-operatório, presencialmente e acompanhados por mais 6 meses de entrevistas mensais por telefone. Os dados foram organizados em planilha eletrônica do Excel® e analisados pelo programa SPSS®. As variáveis foram classificadas e analisadas, sendo as quantitativas descritas por medida de tendências central e de dispersão, e as variáveis qualitativas por valores absolutos e porcentagens. **Resultados:** 172 pacientes participaram da pesquisa, com idade média de 43 anos; com mínimo de 18 anos e máximo de 78 anos, 71 eram casados, 75 tinham ensino médio completo e a maioria dos participantes estavam em situação profissional ativa. A maioria dos participantes não apresentavam comorbidades e os que apresentavam, a hipertensão arterial, obesidade e diabetes foram as mais frequentes, com número de 39, 44 e 16 casos, respectivamente. A maioria apresentavam histórico de cirurgias anteriores e as cirurgias mais frequentes nesta amostra foram ortopédicas 108; cirurgia geral 32 e oncológica 15. Durante o acompanhamento no período pós-operatório, 16 participantes apresentaram complicações cirúrgicas, 16 participantes apresentaram infecção em sítio cirúrgico, destes, 03 participantes também tiveram disfunções erétil. A análise da relação das variáveis ansiedade pré-operatória e medos relacionados à cirurgia com a qualidade da recuperação cirúrgica, indicaram que elevados níveis de relato de medo cirúrgico e ansiedade verificados no período pré-operatório foram relacionados com os menores níveis de qualidade da recuperação cirúrgica. **Conclusão:** este estudo encontrou que as manifestações de medo e ansiedade no pré-operatório entre pessoas submetidas a cirurgias eletivas, podem ter interferido no processo de recuperação cirúrgico, com isso se o profissional de enfermagem realizasse uma consulta pré-operatória, com orientações referentes a todos os processos, esclarecendo dúvidas, tranquilizando o paciente e seus familiares, realizando uma escuta qualificada e acolhedora, no dia da cirurgia o paciente poderia apresentar menos ansiedade e medo, se sentindo mais seguro no período pré, intra e pós cirúrgico. Assim, traria uma recuperação cirúrgica integral, facilitada e em menor tempo, favorecendo a retomada de suas atividades as quais exercia antes do procedimento cirúrgico.

**Descritores:** Recuperação Cirúrgica, Ansiedade, Medo.